

*Tudo se ilumina  
para aquele que  
busca a luz.*

BEN-ROSH

# HA-LAPÍD

*... alumia-vos e  
aponta-vos o ca-  
minho,*

BEN-ROSH

(O FACHO)

Orgão da Comunidade Israelita do Porto

DIRECTOR E EDITOR:— A. C. DE BARROS BASTO (BEN-ROSH)  
Avenida da Boavista, 854—PORTO

—(Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director)

COMPOSTO E IMPRESSO NA Empresa DIARIO DO PORTO, L.da  
Rua de S. Bento da Victoria, 10

PORTO

## Moisés, Nosso Mestre

**D**AS tabuas de bronze da Historia destaca-se, avulta e sobresaé a figura gigantesca de Moisés, Nosso Mestre.

Formidavel genio a quem devemos a sublime Lei, que Ele em nome de Deus, legou a Israel e á humanidade inteira.

Grande Libertador dum povo, que jazia escravizado pelo Egipto, e trazendo-o para o deserto do Sinai aí o transformou numa congregação de sacerdotes de todos os povos da terra.

A figura deste libertador e legislador é bem humana e comtudo bem alto sobreleva a todos os homens dos tempos passados, do seu tempo e dos tempos futuros.

Sublime grandeza moral, numa epoca em que nação alguma conhecia a dôr dos escravos, Ele fez notar que um escravo era um homem e como tal tinha direitos.

Num tempo em que fundos odios dividiam os povos Ele proclamava a fraternidade humana. Na sua Lei defendia os direitos dos pobres, dos orfãos, das viúvas, dos estrangeiros, dos servos e dos animaes, acautelando-os contra as prepotencias dos grandes e dos fortes.

E sobre os belos principios de organização moral e social consignados na sua Lei se basearam todas as leis antigas e modernas, bem como muitas ideologias, de povos

que adoptaram qualquer das duas grandes religiões, filhas da nossa: O Cristianismo e o Islamismo.

Mahomed no Alkoran presta a sua homenagem ao legislador do Sinai e Jesus de Nazareth afirma no Evangelho que á Lei de Moisés não se deve tirar nem um yod (que como sabem é a mais pequena letra do alfabeto hebraico), isto é, afirma que ela deve ser cumprida na integra.

Apesar de ser um grande chefe dum povo, de ser um formidavel legislador das nações e um sublime poeta cantando louvores ao Altissimo e Unico, Moisés—Nosso Mestre, aliava ao seu genio incomparavel uma sabia modestia, e para que o seu tumulo se não tornasse um motivo da idolatria, que ela tanto abominava, ao sentir-se morrer, afastou-se para um monte, de onde via a Terra da Promissão, e ali fez jurar aos seus companheiros que o enterrariam em logar oculto e que nunca a pessoa alguma indicassem o local onde repousavam os seus restos mortaes. E assim fizeram os seus companheiros.

Ha mais de 30 seculos que a Terra recebeu carinhosamente o seu corpo e ainda o seu grandioso e magnanimo genio domina a Terra.

*Ben-Rosh*

## Leis de pureza alimentar

A Escritura Sagrada nos diz: *E vós sereis para Mim um reino de sacerdotes e uma nação santa* (Exodo XIX, 6); e par êsse fim nos indica muitos ensinamentos espirituais e morais, mas também a Escritura deseja que o nosso corpo (guarda da Emanação divina, que é a alma humana) seja também puro e porisso nos indica igualmente regras higienicas e alimentares.

«Dentre os quadrupedes, todo o que tem a unha fendida e o casco dividido, e que ruma, êsse podereis comer» (Levitico XI,3)

Quanto aos peixes diz-nos a Lei «Todo o que tem barbatanas e escamas, êsse comereis; todo o que não tem barbatanas e escamas, êsse não comereis; é imundo para vós» (Deuteronomio XIV,9,10). «Todo o reptil que se move sôbre a terra é abominação; não será comido.» (Levitico XI,41).

A carne dos quadrupedes e aves que não forem mortos segundo a fórmula ordenada nas nossas leis, ou dos que, mortos desta fórmula, neles fôrem notados vestígios de doença interna, será essa carne *tarejá* (imprópria para a alimentação).

«Não comereis o sangue do animal que morreu por si» (Deuteronomio XIV,21).

«Não comereis o sangue de qualquer carne que seja» (Levitico XVII,14) Cumprindo esta determinação tiramos da carne o sangue, antes de a preparar para a refeição.

Não são permitidas as comidas onde se misture carne com leite, manteiga com queijo; nem nos alimentos destas duas especies na mesma refeição.

É proibido o uso do leite de animais imundos, ovos de aves imundas e ovas de peixes imundos.

«Os filhos de Israel não comem até ao dia de hoje o nervo do quadril, que está sobre a juntura da côxa» (Gensis XXXIII).

Quando matamos um quadrupede para a nossa alimentação devemos examinar-lhe os pulmões para vêmos se eles são sãos ou se apresentam vestígios de doença. No primeiro caso a carne é *Kacher* (pura), no segundo caso a carne é *Tarejá* (imunda) e portanto regeitado o animal.

A carne, antes de ser cosinhada, deve

ser lavada algumas vezes, apoz o que se coloca sobre uma pequena taboa inclinada coberta de sal, e assim se deixa estar por espaço de cêrca duma hora, afim de lhe sair todo o sangue.

Devemos abster-nos de comer em casa de não-israelitas porque êsses usam nas suas refeições animais imundos.

• • •

## Tefilín, Sissit e Mezuzá

Quando indicamos a oração de *Shemá* (Proclamação da Unidade Divina) vimos que nos é ordenado trazer essas palavras no nosso coração, ligá-las como um simbolo ao nosso braço e trazê-las como um frontão entre os olhos. Mais não nos é ordenado inscrevê-las nos umbrais das portas de nossa casa.

Em cumprimento desta determinação usamos os *Tefilín* e a *Mezuzá*.

Os *Tefilín*, cuja significação é *oração* são 4 pequenos róis de pergaminho nos quais estão escritos os seguintes trechos da *Thorah*: Exodo XIII,1-10; Exodo XII,11-16; Deuteronomio VI,4-9; Deut. XI,13-20.

Estes pequenos rolos estão encerrados em dois estojos de pergaminho aos quais estão apenas correias para os segurar no braço esquerdo e na cabeça. O estojo da cabeça é dividido em vários compartimentos, em cada um dos quais está encerrado um trecho das Escrituras, dos já indicados; o estojo do braço contem um só rôlo onde estão escritos os 4 trechos bíblicos.

Dos dois lados do estojo da cabeça está impressa em relevo a letra hebraica *Shim*, a qual com o nó da correia, que circunda a cabeça, e a qual tem a fórmula da letra *Dáleth* e com a correia que circunda o braço e que tem a fórmula dum *Yód*, fórmula um dos nomes santos de Adonai (*Shadai*).

E' obrigatorio o uso dos *Tefilín* durante as orações da manhã para todos os homens israelitas de 13 anos para cima; as senhoras estão izentas deste preceito bem como de outros. Os *Tefilín* colocam-se um na testa e outro no braço esquerdo junto do coração, lembrando-nos que devemos pôr o nosso cerebro, o nosso coração e o nosso braço ao serviço de Deus.

No Sabado e dias de festa não se põem os Tefilín.

**Mezuzá**—Segundo o preceito «Escreve-las-hás nos humbrais da tua casa e nas tuas portas» cada casa israelita tem fixada na sua umbreira uma Mezuzá, isto é, um pequeno rolo de pergaminho em que se acham escritos os versículos VI,4-9 e XI,13-20 do Deuteronomio. Coloca-se a Mezuzá no umbral á direita de quem entra a altura tal que quem entre ou saia, lhe possa, estendendo o braço, tocar-lhe com as pontas dos dedos. A Mezuzá lembra-nos que Deus vê as nossas acções quer na vida familiar, quer na vida social, e que, seja em casa ou fóra dela, Ele sempre vela por nós.

**Sissith**—A Lei de Moisés ordena: «Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que nos cantos dos seus vestidos lhe ponham frimbrias (Sissith) durante as suas gerações (Numeros XV,38; e no mesmo capitulo, versículo 39 diz: Ser-vos-há por fimbria, para que vendo-a vos lembreis de todos os mandamentos do Eterno, e os observeis». E' esta a origem dos Sissith, os quais se compõem de 4 fios de lã branca, dos quais um, mais comprido, que se enrola em torno dos outros de modo a formar, com o numero de voltas, o numero correspondente ao valor numérico das 4 letras do nome de Deus, Yod, Hé, Vau, Hé (10, 5, 6, 5); principia-se por dar dois nós prendendo quatro fios duma parte e quatro da outra, depois 10 voltas com o fio mais comprido, depois dois nós, depois cinco voltas e dois outros nós, depois seis voltas e dois nós, depois cinco voltas e dois nós.

Segundo o preceito biblico estas fimbrias devem ser postas em todos os vestidos formados de 4 angulos, mas dada a diferente maneira de trajar moderna, usamos apenas um manto, chamado Taléth, que envergamos quando fazemos a oração e um manto mais pequeno, que se usa debaixo do fato, chamado Taleth Katon (manto pequeno) ou Arbã Kanfoth (4 cantos.)

Devia-se colocar entre os fios dos Sissith um de côr azul, mas tendo-se perdido a tradição da matéria corante com a qual ele devia ser tinto, não se põe nos mantos elaborados com o rigor religioso. O fim do Sissith é lembrar ao nosso espirito a nossa função de sacerdotes de Adonai e afastar-nos do pecado.

## Sentenças Talmudicas

### DEUS

O sêlo de Deus é Verdade.

*Yoma*

A Benção de Deus é a Paz.

*Meguillah*

A Paz é tão importante aos olhos do Creador como a propria existência do Universo.

*Midrash Sifré*

O proprio nome de Deus é Paz.

*Derekh Eretz*

Deus é cheio de Amôr.

*Shir Ha-Shirim Rabbá*

Tomae o exemplo de Deus sêde modestos como Ele. Quando se manifestou a Israel despresou as altas montanhas e escolheu o Sinai; para aparecer a Moisés, preferiu a sarça ás árvores maiores e mais belas.

*Sotá*

Vêde que importância Deus liga á humildade: enquanto o Templo estava de pé se alguém oferecia um holocausto ou outro sacrificio qualquer, obtinha a recompensa da sua oferenda; mas aquele que oferece a Deus um coração humilde tem tanto mérito como se tivesse trazido todas as oferendas da terra; porque foi dito: «O sacrificio mais agradável a Deus, é um espirito humilhado, um coração contrito.

*Sotá*

E' o coração que Deus pede.

*Sanhedrim*

Deus ama 3 especies de homens: aquele que se não enfurece; aquele que não abdica da sua liberdade e aquele que não guarda rancôr.

*Perachim*

Perante o homem orgulhoso, Deus disse: Eu e ele, não podemos existir juntos no mundo.

*Sotá*

Quatro especies de homens não são admi-

tidas pela divindade: os trocistas, os hipocritas, os mentirosos e os maldizentes.

*Sanhedrim*

Se alguém se quer manchar com o pecado, Deus facilita-lhe os meios; da mesma forma, Ele ajuda aquele que quer seguir pelo bom caminho.

*Menakhoth*

Se alguém desgosta seu pai e sua mãe, Deus penalisa-se como se a Ele proprio o tivessem desgostado.

*Kidushim*

Deus, vendo alguém que honra seu pai e sua mãe, diz: sou-lhe grato como se a mim proprio testemunhasse esse respeito.

*Kidushim*

Deus faz experimentar sofrimentos áquelles que ama.

*Berakhoth*

Deus se entristece sempre que um homem sofre; quando o sangue dum homem é derramado, mesmo que seja dum impio, a divindade geme.

*Sanhedrim*

Deus toma sempre o partido do perseguido. Se um justo persegue um justo, Deus coloca-se do lado do perseguido; se um mau persegue um justo, Deus coloca-se ao lado do perseguido; se um mau persegue um mau, coloca-se ao lado do perseguido; e mesmo se um justo persegue um mau, Deus coloca-se ainda do lado do perseguido.

*Vayikrd Rabbá*

Enquanto houver justos na terra, a benção celeste espalha os seus salutaes efeitos sobre o mundo; no dia em que os justos desaparecessem do mundo, a benção divina desaparecia igualmente.

*Midrash Sifré*

Deus conta e guarda cuidadosamente no seu tesouro as lágrimas que se derramam sobre o tumulto dum justo.

*Shabbath*

Antes de apagar a estrela dum justo,

Deus faz aparecer no horisonte a estrela dum novo justo

*Bereshith Rabbá*

Deus não pune o homem pelas blasfêmias que a dôr lhe faz dizer.

*Babá Bathrá*

Deus só pune o homem quando a medida está cheia.

*Sotá*

Infeliz do mau que força o Deus de Misericórdia a agir como se fôsse cruel.

*Bereshith Rabbá*

Até a ira de Deus é eivada de misericórdia.

*Pessakhim*

Em várias passagens da Sagrada escritura, está dito que Deus é cheio de misericórdia; isto significa que a sua justiça se inclina para a clemência.

*Rosh Ha-Shná*

Os braços de Adonai estão sempre estendidos sob as azas dos serafins para acolher os penitentes.

*Pesakhim*

Perguntou-se á sabedoria:—Qual deve ser o castigo do pecador? Ela respondeu: A calamidade persegue os maus.

A mesma pergunta foi feita á Profecia, que respondeu:—Que morra a alma pecadora.

Enfim foi o assunto submetido a Deus, que respondeu: Que o pecador faça penitência, e será perdoado.

*Makkoth*

Deus não esquece a recompensa de nenhuma boa acção; e nem mesmo a que é devida a uma linguagem decente.

*Babá Kammá*

Vêde como o proceder de Deus difere do dos homens. Se levaes um grande presente ao rei, não ficareis certo de que ele o aceitará; e mesmo que o aceite, não ficareis seguros de que ele vos receberá. Não é assim com Deus. Se auxiliardes, mesmo em pouca coisa, um pobre, podeis contar que sereis admitidos um dia á sua divina presença.

*Babá Bathrá*

## A Boa Dona de Casa

Feliz quem encontrou uma boa espôsa! Ela é muito mais preciosa do que as perolas. Nela tem o coração de seu espôso toda a confiança; também os recursos não lhe faltam. Todos os dias da sua vida, ela trabalha para a sua felicidade; nunca ela lhe causa desgostos. Ela procura lã e linho, e faz a sua tarefa com mão diligente. Semelhante aos navios mercantes, ela traz de longe as suas provisões. Ainda é escuro e ela já está a pé, distribuindo viveres para a sua casa, rações ás suas creadas. Lança as suas vistas sobre um campo e compra-o; com o produto do seu trabalho planta uma vinha. Cinge de força os seus rins e arma os seus braços com vigor. Fiscalisa os seus negocios para que eles prosperem; a sua lampada não se apaga de noite. As suas mãos pegam na roca, os seus dedos manejam o fuso. Abre a sua mão ao pobre e estende o braço ao necessitado. Ela não teme a neve na sua casa porque todos seus estão vestidos com bons panos. Borda tapetes; o fino linho e purpura formam os seus vestidos. Seu marido é conhecido nas Portas, quando ele ali está assentado com os senadores da terra. Ela prepara tecidos que vende e fachtas, que fornece aos negociantes. Enfeitada com a força e a dignidade, ela pensa, sorrindo, no futuro. Abre a sua boca com sabedoria e lições cheias de bondade, estão nos seus labios. Dirige com vigilancia a marcha da sua casa, e nunca come o pão da ociosidade. Os seus filhos levantam-se para a proclamarem feliz e o seu esposo para lhe fazer o elogio: «Quantas mulheres se mostram fortes e tu és superior a todas» a graça é mentirosa, a beleza é vaidade. A mulher que teme Adonai é a unica digna de louvores. Prestae-lhe homenagem pelo fruto das suas mãos e que nas Portas as suas obras lhe façam o elogio.

NOTA — *Portas* — No Oriente era uso reunir no largo junto ás portas da cidade a camara municipal, tratando os senadores todos os assuntos deante do publico. Também junto ás portas se julgavam casos civis ou crimes. Ainda há pouco tempo se chamava Sublime Porta ao local de Constantinopla onde o sultão da Turquia dava audiencia soléne. Este nome Portas corresponde ao nome Forum dos romanos.

## Um general judeu distinto

O «Univers Israelite» jornal de Paris, no seu numero de 15 de Julho, informa que o Governo francês agraciou com o grande officialato da Legião de Honra o general A. A. Weiller. O mesmo jornal publica a biografia deste illustre israelita, da qual traduzimos alguns trechos dignos de especial registo:

«Alistado voluntariamente aos 18 anos depois de ter terminado os seus estudos no liceu de Besançon, o jovem Weiller entra aos 20 anos na Escola Militar de Infantaria de Saint Maixent. Promovido a alferes, é official de tropa de linha até 1903; nessa data foi promovido a capitão, 2.º comandante da Escola de Joinville até 1910, em cuja data passa ao Ministerio da Guerra onde organisa a secção de educação fisica e preparação militar. Promovido a Major por escolha em 1912, é colocado em Bayonne; é ali que a guerra o surpreende; faz toda a campanha de 1914-1918. Sempre em primeira linha, toma parte em todas as grandes batalhas: esteve em Charleroi, no Marne, no Chemin des Dames; tomou parte no ataque de Setembro de 1915 na Champagne com a divisão marroquina; esteve também nos combates na Argonne, em Bois le Pêtre, em Bezonvaux les Caurières, e no ataque de Beaumont em Verdun; toma parte na ofensiva de 18 de Julho sobre Soissons, no ataque do planalto de Crouy e no ataque final de Metz terminado pelo armistício; num total de 4 anos e 3 meses de campanha. O general Weiller foi ferido 9 vezes sem nunca deixar o *front*, tendo sempre recusado a evacuação, apesar da gravidade das suas feridas, que lhe valeram 5 citações em ordem do exercito, duas em ordem de corpo de exercito, uma em ordem de divisão e a sua promoção no campo de batalha ao grau de official da Legião d'honra. Coronel em 1918 no fim da guerra, foi promovido a Comendador da Legião d'Honra em 1920.

O general Weiller é titular dum grande numero de condecorações; entre elas a cruz de comendador de Sant'Ana, que lhe foi conferida pelo Governo do Tzar da Russia

por proposta do Estado Maior francês como sendo o oficial que teve a melhor conduta em Verdun.»

Este general é um israelita piedoso e praticante; pelo seu casamento aliou-se com uma das mais antigas famílias israelitas portuguesas de Bayonne, de cuja comunidade o bravo oficial faz parte.

«Ha-Lapid» endereça-lhe as suas modestas felicitações.

• • •

## Vida Comunal

### PORTO

*Sinagoga* — Na rua do Poço das Patas n.º 37 inaugurou-se no dia 1 de Julho (2 de Tamuz) pelas 21,30 horas, com a oração de Arbith a sinagoga desta comunidade, que foi denominada Mekor H'aim (Fonte da Vida). Assistiu a este acto, servindo de H'azan o sr. Moses Bensabat Amzalak, dignissimo Nassy da Comunidade de Lisboa.

*Visitantes* — Visitou esta Comunidade sua Eminencia Sapiente, Don Nissim Danon, Rabbi-mór de Jerusalem. Foi recebido com respeitoso carinho. No dia 4 de Julho fez sua Eminencia um belo Darush sobre a missão de Israel, na Sinagoga Mekor H'aim, desta Comunidade, tendo assistido vários cripto-Judeus trasmontanos e um beirão.

— Também visitou a nossa Comunidade o sr. Marcel Goldschmidt, de Lyon (França). Fez um donativo de 500 escudos para inicio duma subscrição destinada a construir um edificio proprio para a Sinagoga Mekor H'aim.

— Nesta Comunidade foram creadas pelo Mahamad (Junta Directora) cinco secções, a saber:

1.ª secção — Emunah Israely (Culto Israelita) que superintenderá em sinagogas, oratorios, actos de culto e ensino religioso.

2.ª secção — Limud Israely (Instrução Israelita) que dirigerá a criação de escolas primarias, escolas profissionais, Universidades populares, bibliotecas, ginasios, etc.

3.ª secção — Patronato dos trabalhadores que terá por fim dar assistencia pelo trabalho, organisando um serviço de colo-

cações, creando cosinhas economicas, lactarios, cantinas, creches, gotas de leite, etc.

4.ª secção — Magen Adom (Signo Vermelho) terá por fim crear e sustentar hospitais, albergues, recolhimentos, maternidade, postos de socorros medicos e chirurgicos e assistencia moral e material a enfermos nos seus domicilios.

5.ª secção — H'ebrah Kadishah (Repouso Eterno) terá por fim cuidar dos cadaveres, tratar dos funerais e enterramentos, cuidar da conservação das sepulturas e cemiterios, orar pelos mortos.

### LISBOA

*Casamento* — Na quarta-feira, 22 de Sivan 5687 (22 de Junho de 1927) pelas 13 horas, consorciou-se o nosso amigo Dr. Elias Baruel, distinto medico e novel official da Comunidade Israelita de Lisboa, com a Ex.ma Sr.a D. Alegria Levy. A benção nupcial foi dada na Sinagoga Shaaré Tikvá, rua Alexandre Herculano n.º 117, daquela cidade. Em seguida á festividade religiosa houve recepção na residencia dos pais da noiva, na Avenida da Liberdade, 252.

Aos noivos desejamos Mazal Tob (que um bom astro presida a esse enlace).

*Obito* — No mesmo dia em que se realisou o auspicioso enlace que acima deixamos narrado, poucas horas depois chamou Adonai á sua divina presença o nosso amigo Moisés Sequerra, cunhado do Nassy da Comunidade de Lisboa e pertencente a uma das mais piedosas familias israelitas da capital.

Era um bom e um justo, e só tinha amigos que o seu character havia ligado a si.

Deus o deu, Deus o retomou, louvado seja Deus.

• • •

## Obra do Resgate

Durante o mês de Julho estabeleceram-se ligações com os cripto-Judeus do concelho de Vinhaes (Rebórdelo) e com os de Macedo de Cavaleiros.

## Dos 4 cantos da Terra

## Estatística judaica

*Holanda* — (Amsterdam) — Nas ultimas eleições para o senado municipal foram eleitos senadores 13 israelitas sendo 45 o numero total de membros do Senado.

*Hungria* — (Budapeste) — O Regente da Hungria promoveu a general o coronel M. Zoeld que prestou grandes serviços durante a Grande Guerra. O General Zoeld é o primeiro judeu com tal graduação no novo exercito hungaro; ele é um membro activo da Comunidade Israelita e faz parte de várias organizações judaicas.

*America* — Nova-York — O Conselho nacional de educação judaica informa que as Comunidades Israelitas dos Estados Unidos gastaram durante o ano findo, para a educação 9 milhões de dolars, da qual beneficiaram 800.000 creanças. 30 por cento deste numero receberam uma educação especialmente israelita.

*Palestina* — O Governo Inglês fez um emprestimo á Palestina de 4.500.000 libras.

*Aviação* — Todos os nossos leitores sabem que o maior vôo que até agora se fez sem escala foi o dos aviadores americanos Chamberlein e Levine, os quaes partindo de Nova York, dum só vôo, atravessando o oceano atlantico, foram aterrar proximo de Berlim; mas o que não sabem os nossos leitores e que um destes heroes do ar, Charles Levine é um israelita. Referindo-se a este nosso correligionario, o conselheiro de estado americano, Braindbridge Colly, disse: é preciso considerar Levine, como o digno americano, que não só deu a sua fortuna para o progresso da aviação, mas tambem arriscou a sua vida atravessando o Atlantico. A sua autoridade e a sua coragem merecem uma particular atenção.

*Idolo das creanças* — Quantas familias judaicas, que frequentam o cinematografo, teem visto fitas representadas por Charlot, artista que as creanças idolatram, e ignoram que este cómico da arte do silencio, chamado fóra do ecran, Charles Chaplin, é um israelita.

*Marrocos* — Segundo o ultimo recenseamento ha em Marrocos 150.000 israelitas, sendo 120.000 na zôna franceza e 30.000 em Tanger e zôna espanhola.

*Russia* — Neste intenso paiz ha 2 800.000 israelitas, o que constitue apenas 1 por 45 da população total.

*Alemanha* — Segundo um recenseamento feito pela secção de estatística economica do Instituto Scientifico Judaico havia, em 1925, 550.000 israelitas na Alemanha. Em Berlim ha atualmente 172.672 israelitas.

*Na Suíça* — Ha 20 000 israelitas, sendo os principais centros judaicos nas cidades de Bâle, Zurich e Lucerne.

*Na Inglaterra* — Ha 600.000 israelitas, só em Londres ha 175.000. Em Londres ha 60 sinagogas, 2 pertencem aos judeus liberaes, 40 aos israelitas ortodoxos ingleses, e as restantes aos portugueses e aos emigrados da Polonia e Russia.

• • •

## Uma ratinha buscando noivo

Uma senhorinha rata pôz-se a pensar: —Tinha necessidade de um companheiro; mas, para qualquer lado que lance os olhos, não encontro ninguem que me agrade. Eu queria um esposo que fôsse belo, meigo, poderoso e acima disto, magnifico... Onde o encontrarei? Ah! Lembrei-me agora de casar com o Sol; sim, o Sol. Não ha nada que se compare com o seu esplendor e magnificencia. O sol traz nas suas azas a Luz, enquanto todos os habitantes da Terra dormem envoltos em trevas.

Naquele instante apareceu o Sol. A ratinha, cheia de alegria, exclamou:

—Sempre te amei, ó belo Astro! Quero-te dar hoje a maior prova disso, quero desposar-te.

—Mas meu pobre animalsinho, tu és tola, respondeu o Sol. Porque escolhes uma luz que se apaga [a cada instante? Quantas] vezes não sou eu escurecido pe-

Las nuvens! Ai! As nuvens são bem superiores a mim. Eleva os teus desejos até elas, e tu serás feliz.

A rata foi procurar a Nuvem.

—Procurei-te por muito tempo, minha querida, meu amor; anda, sê meu esposo; nunca te deixarei.

—Se me queres desposar, respondeu a Nuvem, é preciso resolveres-te a levar uma vida sempre errante e fugitiva. O vento empurra-me para onde lhe apraz. Acredita-me deixa o servo e dirige-te ao meu senhor; porque sou um humilde servo do Vento.

A rata procurou o Vento e encontrou-o no deserto,

—Deixa esse deserto, lhe disse ela, e vem comigo. Escolhi-te para meu companheiro como o mais poderoso de todos os sêres.

—Muito te enganas, respondeu o Vento, se me julgas assim poderoso: Ai de mim! Gosto bem de soprar, mas o mais pequeno muro me faz frente. Oh! Como o muro te tornaria bem mais feliz do que eu! A ratinha fez então a sua declaração ao Muro:

—Venho ter contigo da parte do Sol, da Nuvem e do Vento e quero-te desposar.

—Vai-te embora, respondeu zangado o Muro; porque não me posso mexer tão bem como vós, vens-me insultar? Infeliz de mim! Vós devíeis ter de mim piedade; neste momento os ratos minam os meus alicerces; mais de duzentas familias estabelecera a sua morada no meu seio, e esburacam-me com os dentes e com as patas. E vós querieis escolher-me para...

A nossa juvenil amorosa, iludida nas suas audaciosas esperanças, voltou-se para os animais da sua especie e, entre eles escolheu um esposo da sua raça, cujos gostos condiziam com os seus, e o qual nunca a abandonou.

*Berakhiah Ben Natronai*

## Abstinencia

O nosso Rei David estava na caverna de Odolan; apertado um dia pela sêde, exclamou:

—Oh! se alguém me dê-se a beber da agua da cisterna que está junto da porta de Bethlehem?

(Esta agua passava por ser a melhor da Judeia.)

Três dos principais officiaes do seu exercito, ouviram-no, e partiram immediatamente; atravessaram o territorio inimigo, foram buscar agua á tal cisterna e trouxeram-na ao Rei David, tão horrorizado como enternecido com o perigo a que expôz estes bravos, recebeu a agua, cheio de reconhecimento, ofertou-a ao Adonai, e derramando-a sobre a terra, disse:

—Poderei eu beber o sangue destes homens! Poderei eu beber uma agua que eles adquiriram expondo ao perigo a sua vida?

---

## HA-LAPÍD

### Informações

Depósito Geral no Porto—Livraria Fernando Machado & Comp.—Rua das Carmelitas.

Provisoriamente, não se aceitam assinaturas.

Preço por exemplar—1 Escudo

Todos os pedidos de mais de 10 exemplares tem 20 por cento de desconto.

E' permitida a transcrição de artigos deste periódico desde que se indique que foram extraídos de «Ha Lapíd».

---

Visado pela comissão de censura

---